



«A devoção a Nossa Senhora de Fátima está viva no interior da comunidade católica russa», refere o Arcebispo de Moscovo



Em breves declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima a partir de Moscovo, D. Paolo Pezzi fala desta sua viagem Fátima como uma descoberta. “O convite para participar na peregrinação anual de Outubro ao Santuário de Fátima deixou-me grato, porque percebi neste convite uma possibilidade de descobrir por mim mesmo e pela nossa igreja na Rússia o convite à conversão para o bem do mundo”, afirmou. D. Paolo Pezzi destaca ainda a pertinência da mensagem de Fátima, como a proposta acessível para o mundo. “A mensagem é interessante na medida em que há alguém que a vive, que a encarna na sua vida. Por isso se torna tão actual, porque não é uma mensagem ideológica que talvez se contraponha a outra mensagem ideológica, mas uma proposta interessante, acessível ao outro através da minha experiência”, considera. O Arcebispo de Moscovo revela que irá falar aos peregrinos da sua experiência pessoal sobre a “necessidade da conversão e a gratidão pela Igreja, o Templo do encontro de Deus com o homem que torna desejável a conversão”. Até ao início da manhã de hoje, 90 grupos de peregrinos, de 21 países, anunciaram, junto do Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário, a intenção de participar na peregrinação. Itália e Alemanha são os países mais representados, com 26 e 9 grupos inscritos, respectivamente. O Arcebispo de Moscovo virá a Fátima acompanhado de um grupo de 40 peregrinos procedentes de Moscovo e de São Petersburgo. “A devoção a Nossa Senhora de Fátima está viva no interior da comunidade católica. Para os russos é mais familiar a devoção a Nossa Senhora através dos ícones que caracterizaram a história do nosso país e que mostram a proximidade de Nossa Senhora à vida do povo, às dificuldades que se vivem”, destaca D. Paolo Pezzi.

www.fatima.pt/pt/news/a-devocao-nossa-senhora-fatima-esta-viva-no-interior-comunidade-catolica-russa-refere-arcebispo-moscoco